

Análise morfoscópica de sedimentos da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio Serra da Canastra (MG)

Araújo, P.M.S. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA) ; Viana, S.R. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA) ; Rodrigues, S.C. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

RESUMO

A proposta desta pesquisa busca entender a distribuição e a caracterização dos sedimentos fluviais selecionados na Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio. O objeto de estudo encontra-se na parte das nascentes no Parque Nacional da Serra da Canastra – MG e em seu entorno, em contexto de um bloco residual da Faixa de Dobramentos Brasília em sua porção meridional. O intuito do presente trabalho consiste em avaliar a dinâmica do transporte dos sedimentos e entender a morfologia dos cursos de água presente que ocorre nesse espaço, através da análise textural e do estudo da gênese dos grãos coletados dentro dos canais fluviais. Tais processos dinâmicos possibilitam o entendimento da esculturação do relevo regional, pois demonstram os produtos da erosão regional e a situação de transporte dos mesmos dentro do sistema fluvial. Foram coletadas 51 amostras e, para cada ponto amostral avaliados 50 grãos com três diâmetros distintos: 0,600, 0,850 e 1,70mm. Esta técnica laboratorial permite a quali-quantificação dos grãos sobre os aspectos de sua esfericidade, arredondamento e o aspecto litológico do material. A técnica de morfoscopia foi feita por observação utilizando uma lupa de precisão portátil do tipo digital, monocular, ampliação de 1000x com câmera de 2.0 megapixels. Por fim, foram analisado 7.650 grãos e estatisticamente os resultados apontam para 20,5% e 14,5% de sedimentos com arredondamento muito angular e subangular respectivamente, para a esfericidade os resultados são de 96,5% de sedimentos com baixa esfericidade e para o material de aspecto geológico existente na área de estudo os resultados apontam para 81,5% de quartzo; 9,8% para conglomerados lateríticos e 5,5% para lateritas. A morfoscopia sedimentar propicia detalhamento mais preciso sobre a morfologia do rio e o meio ambiente através da erosão; permeabilidade dos grãos.

PALAVRAS CHAVES

Morfoscopia sedimentar; Geomorfologia sedimentar; Serra da Canastra